

DA EVOLUÇÃO DO LATIM AO PORTUGUÊS: OS METAPLASMOS COMO RECURSO DIDÁTICO

Isabel Silva Silveira (UESB)
isabel.silveira@uesb.edu.br

Este artigo analisa em que medida o estudo dos metaplasmos, processos de alterações fonética sofridas pelas palavras na passagem do latim para o português, pode constituir-se como um recurso didático relevante, capaz de aproximar o conhecimento histórico da prática pedagógica, tornando o ensino de Língua Portuguesa mais significativo. Fundamentado na Linguística Histórica, o estudo aborda fenômenos como prótese, epêntese, aférese, síncope e apócope, dentre outros, evidenciando como tais mecanismos atuam na reconfiguração da estrutura sonora das palavras ao longo do tempo. Os pressupostos teóricos baseiam-se em Faraco (2005); Coutinho (1976); Carvalho e Nascimento (1970); Teyssier (2007); Gabas Jr. (2001). A pesquisa, de natureza bibliográfica e qualitativa, apresenta exemplos representativos da evolução lexical, demonstrando que as mudanças fonéticas seguem padrões sistemáticos condicionados por fatores articulatórios, perceptivos e socioculturais, e não ocorrem de forma aleatória. Além de contribuir para a compreensão da dinâmica evolutiva da língua portuguesa, visto que as mudanças fonéticas continuam a acontecer na língua, o estudo destaca a relevância pedagógica dos metaplasmos, ao possibilitar uma abordagem mais reflexiva e contextualizada no ensino da língua na Educação Básica. Ao reconhecer os processos históricos que moldaram o léxico atual, professores e alunos podem desenvolver maior consciência linguística, favorecendo a aprendizagem da norma-padrão, da variação linguística e da ortografia. Conclui-se, portanto, que o estudo dos metaplasmos constitui um recurso didático significativo, que pode aproximar o conhecimento histórico da prática pedagógica.

Palavras-chave:

Metaplasmos. Linguística Histórica. Ensino de Língua Portuguesa.